



**KEEP LIFE
IN MOTION**



Frasle Mobility site Pinghu - China

RELEASE DE RESULTADOS 4T25

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3



ri.fraslemobility.com

RANDONCORP

Caxias do Sul, 11 de março de 2026. A Frasle Mobility S.A. (B3: FRAS3) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e dos doze meses de 2025 (2025). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o quarto trimestre de 2024 (4T24) e os doze meses de 2024 (2024).

DESTAQUES 2025



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

5,5 B

+38,5% vs. 2024

GUIDANCE R\$ 5,4 - 5,8 B



MERCADO EXTERNO¹ (US\$)

520,1 M

+79,5% vs. 2024

GUIDANCE US\$ 500 - 540 M



EBITDA AJUSTADO (R\$)

975,1 M

+33,8% vs. 2024

MARGEM EBITDA² 17,8%

GUIDANCE² 17,5% - 20,5%



INVESTIMENTOS³ (R\$)

190,5 M

+14,9% vs. 2024

GUIDANCE R\$ 170 - 210 M

MARKET CAP

R\$ 6,8 B (30/12/2025)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 24,15

FREE FLOAT

38,1%

Videoconferência de Resultados 4T25

12 de março de 2025 (Quinta-feira)

11:00 - Brasília
10:00 - Nova Iorque
14:00 - Londres

Webcast (Português/Inglês): **Clique aqui**

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Mariana Pimentel Guimarães

Jéssica Cristina Cantele
Mônica Rech
Alene Batista

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com
ri@fraslemobility.com

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY S.A., às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas unidades no exterior, líquido das operações intercompany;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos.

ACONTECIMENTOS DO 4T25

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA "AGE"

Em 31 de dezembro, a Companhia aprovou em AGE os seguintes temas: (i) a incorporação da subsidiária Nakata Automotiva Ltda. pela Companhia; (ii) A modificação da denominação social de Fras-le S.A. para Frasle Mobility S.A.

[ACESSE OS DOCUMENTOS](#)

PRÊMIO AUTOMOTIVE BUSINESS

Em dezembro, a Companhia foi reconhecida com o Prêmio Automotive Business, na categoria Indústria 4.0, pelo Projeto Caldeira Verde. A iniciativa substituiu o uso de gás natural por biomassa renovável na geração de vapor industrial. O projeto contou com investimento de R\$ 17 milhões e possibilita uma redução mensal de 440 mil m³ no consumo de gás natural e uma diminuição de 60% nas emissões de gases de efeito estufa da Frasle Mobility, o equivalente a cerca de 10 mil toneladas de CO₂ por ano. Esses resultados representam 50% da meta corporativa da Randoncorp, que prevê a redução de 40% das emissões até 2030.

[SAIBA MAIS SOBRE A CALDEIRA VERDE](#)

[SAIBA MAIS SOBRE O PRÊMIO](#)

MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE

Há 38 anos, a premiação reconhece a excelência empresarial no setor de transporte e logística. Neste ano, a marca Fras-le destacou-se na categoria de peças para caminhões e ônibus, conquistando o 1º lugar.



INVESTOR DAY

Aconteceu de forma híbrida, no dia 18 de novembro, o Universo Frasle Mobility 2025, evento que reuniu investidores e analistas do mercado de capitais em São Paulo. A sexta edição do evento teve como objetivo aproximar os investidores das estratégias do negócio bem como apresentar o planejamento de longo prazo. Além disso, a Companhia também aprofundou detalhes sobre a operação da recém-adquirida Dacomsa, no México, reforçando sua estratégia de expansão internacional.

Foto: Alexandre Takashi

[ACESSE A GRAVAÇÃO DO EVENTO](#)

VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

No 4T25, a Frasle Mobility apresentou crescimento relevante de receita em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela aquisição da Dacomsa. A operação reforçou o México como geografia estratégica e ampliou a escala da Companhia nas Américas. Em contrapartida, o trimestre foi marcado por pressão sobre a rentabilidade, com margens abaixo dos patamares observados em períodos anteriores. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela mudança do mix de produtos vendidos, com menor valor agregado, pela desvalorização do dólar frente ao real, além de redução do número de dias úteis em dezembro, em função de férias coletivas implementadas na maior parte das operações industriais e reduções importantes nos volumes de vendas destinadas a linha comercial, em especial com destino aos EUA.

Ao longo de 2025, observou-se um ambiente de maior incerteza e menor demanda no segmento de veículos pesados no Brasil e nos Estados Unidos, com queda na produção de caminhões nesses mercados, ainda mais intensa no último trimestre do ano. Adicionalmente, houve desaceleração na reposição destes itens, em linha com a menor atividade econômica no mercado norte-americano, decorrente da ociosidade de frota e instabilidades setoriais, o que interrompeu o ritmo de crescimento orgânico nesse segmento.

No mercado de reposição de linha leve no Brasil, o desempenho foi positivo, com ganho de participação de mercado junto aos distribuidores, mesmo com a desaceleração desse mercado ao longo do ano, conectada com o endividamento das famílias. Esse avanço sustentou a manutenção — e, em algumas linhas e produtos, a ampliação — da participação de mercado.

Na Argentina, por sua vez, a demanda foi pressionada pela retração do consumo, sobretudo a partir do segundo semestre do ano, em razão da perda de poder aquisitivo das famílias. Além disso, houve redução relevante de estoques ao longo da cadeia e aumento da concorrência, associados a mudanças no contexto econômico do país e à maior abertura do mercado. Nesse cenário, a Companhia intensificou iniciativas comerciais para sustentar o crescimento de volumes nessa geografia.

Mesmo em um ambiente mais desafiador no 4T25, a Frasle Mobility encerra o ano com uma plataforma internacional mais robusta, sinergias mapeadas e avanços relevantes em projetos estruturantes, como a ampliação de capacidade da Fremax, iniciativas de eficiência (incluindo 4Mobility, conceito AutoStore no site de Extrema) e a expansão da atuação no México. Esses vetores reforçam a capacidade de execução da Companhia e sustentam a agenda de captura de valor no curto, médio e longo prazo.

PERSPECTIVAS

A Frasle Mobility inicia 2026 focada na captura de sinergias, apoiada pela integração da Dacomsa. No curto prazo, algumas geografias exigem disciplina comercial e gestão ativa de mix e preços. Ainda assim, a forte posição no aftermarket, o portfólio diversificado, a presença global e a maior escala no México sustentam a expectativa de evolução operacional e crescimento ao longo do ano. Vale destacar que o referencial comparativo do mercado norte americano (conectado com a demanda de materiais de fricção para veículos pesados) reflete um primeiro semestre forte em 2025, o que é exatamente o oposto no início de 2026. Além disto, a incorporação da Nakata e a implantação do novo ERP trazem alguns desafios no faturamento nos primeiros meses do exercício de 2026, em recuperação ao longo do ano.

PRINCIPAIS NÚMEROS

em R\$ milhões, exceto mercado externo, exportações e %

	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	1.385,0	1.107,8	25,0%	1.414,1	-2,1%	5.490,9	3.965,8	38,5%
Mercado Interno	659,7	668,6	-1,3%	682,7	-3,4%	2.577,1	2.403,6	7,2%
Mercado Externo	725,2	439,2	65,1%	731,3	-0,8%	2.913,7	1.562,2	86,5%
Mercado Externo US\$	134,1	75,3	78,0%	132,5	1,2%	520,1	289,7	79,5%
Exportações - Brasil US\$	26,1	38,5	-32,3%	29,9	-12,6%	117,0	125,0	-6,3%
Lucro Bruto	427,8	394,4	8,5%	476,9	-10,3%	1.795,9	1.330,5	35,0%
Margem Bruta	30,9%	35,6%	-4,7 pp	33,7%	-2,8 pp	32,7%	33,5%	-0,8 pp
Lucro Operacional	147,1	171,4	-14,2%	213,8	-31,2%	724,1	519,2	39,5%
Margem Operacional	10,6%	15,5%	-4,9 pp	15,1%	-4,5 pp	13,2%	13,1%	0,1 pp
EBITDA	220,3	220,4	0,0%	271,8	-18,9%	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	15,9%	19,9%	-4,0 pp	19,2%	-3,3 pp	18,1%	17,1%	1,0 pp
Lucro Líquido	55,9	135,1	-58,6%	107,6	-48,0%	283,2	374,7	-24,4%
Margem Líquida	4,0%	12,2%	-8,2 pp	7,6%	-3,6 pp	5,2%	9,4%	-4,3 pp
EBITDA Ajustado	213,5	217,0	-1,6%	270,2	-21,0%	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	15,4%	19,6%	-4,2 pp	19,1%	-3,7 pp	17,8%	18,4%	-0,6 pp
DESTAQUES FINANCEIROS								
Investimentos	67,6	79,9	-15,4%	52,2	29,5%	190,5	165,8	14,9%
Dívida Líquida	-1.447,6	258,2	-660,6%	-1678,2	-13,7%	-1.447,6	258,2	-660,6%
Alavancagem Líquida	1,5 x	0 x	N/A	1,7 x	N/A	1,5 x	0 x	N/A
ROIC	14,2%	15,6%	-1,4 pp	13,1%	1,1 pp	14,2%	15,6%	-1,4 pp
ROE	12,6%	20,0%	-7,4 pp	16,0%	-3,4 pp	12,6%	20,0%	-7,4 pp
MERCADO DE CAPITAIS								
Valor de Mercado	6.770,1	5.535,3	22,3%	6.324,4	7,0%	6.770,1	5.535,3	22,3%
Volume Financeiro Médio Diário	9,3	6,1	52,8%	12,7	-26,8%	9,9	6,3	56,0%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,41	5,84	-7,5%	5,45	-0,7%	5,59	5,39	3,7%

Nota: A Dacomsa passa a integrar os resultados da Companhia a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. †O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações da em circulação.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

em milhões de peças

	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO								
Fricção	28,8	28,4	1,3%	29,5	-2,3%	113,4	109,0	4,0%
Componentes para Sistema de Freio	3,0	2,7	12,1%	3,1	-2,5%	11,7	9,9	17,9%
Direção e Conforto	5,8	5,0	15,0%	5,9	-2,8%	21,7	18,8	15,5%
Componentes para Motor	4,9	1,4	248,2%	5,3	-7,6%	21,2	6,7	215,7%
Componentes para Transmissão e Powertrain	1,8	1,0	74,2%	1,7	5,2%	6,4	3,8	69,6%
Outros Produtos	1,1	0,9	24,4%	1,2	-8,3%	4,4	3,2	34,6%
Total Volume de Vendas	45,4	39,4	15,1%	46,7	-2,9%	178,7	151,4	18,1%

em R\$ milhões

	4T25		4T24		Δ %	3T25		Δ %	2025		2024		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Fricção	546,4	39,5%	506,5	45,7%	7,9%	563,7	39,9%	-3,1%	2.234,2	40,7%	1.868,0	47,1%	19,6%
Componentes para Sistema de Freio	223,2	16,1%	206,1	18,6%	8,3%	220,1	15,6%	1,4%	862,9	15,7%	741,4	18,7%	16,4%
Direção e Conforto	287,4	20,7%	282,8	25,5%	1,6%	291,7	20,6%	-1,5%	1.085,5	19,8%	960,2	24,2%	13,0%
Componentes para Motor	193,5	14,0%	15,5	1,4%	1144,6%	206,7	14,6%	-6,4%	796,9	14,5%	57,3	1,4%	1291,6%
Componentes para Transmissão e Powertrain	111,2	8,0%	66,7	6,0%	66,7%	109,5	7,7%	1,5%	421,6	7,7%	245,7	6,2%	71,6%
Outros Produtos	23,3	1,7%	30,1	2,7%	-22,8%	22,4	1,6%	3,8%	89,7	1,6%	93,3	2,4%	-3,8%
Total Receita Líquida	1.385,0	100,0%	1.107,76	100,0%	25,0%	1.414,1	100,0%	-2,1%	5.490,9	100,0%	3.965,8	100,0%	38,5%

Nota: Os componentes estão detalhados ao final deste relatório. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV.

Materiais de Fricção

- > A linha de **pastilhas de freio** para veículos leves encerrou o 4T25 com recorde de conversão de vendas, pelo pico de movimento nas oficinas no período (pré-férias), o fortalecimento do portfólio e a melhora no mix.
- > A linha de **lonas de freio** para veículos pesados apresentou arrefecimento no 4T25, em função da acomodação da demanda no mercado interno, por efeitos sazonais típicos do período, com paradas e antecipação de férias da cadeia, principais responsáveis pela retração frente ao 3T25. Na comparação anual, a linha apresentou retração em função da dinâmica de mercado; contudo, o *market share* foi preservado, sustentado por estratégias de reposicionamento de preços implementadas ao longo do ano.

Componentes para Sistema de Freio

- > Os **discos de freio** mantiveram trajetória de crescimento ao longo do ano, impulsionados pela maior disponibilidade de produtos decorrente da inauguração da subestação de energia, que ampliou a capacidade produtiva a partir do segundo semestre. A queda percebida em volume com relação ao 3T25 é devido à paralisação do parque fabril em dezembro para manutenções, um procedimento comum no setor de fundição, além de férias coletivas na cadeia.
- > Em **componentes hidráulicos**, o ambiente competitivo foi intenso. A Companhia implementou ações para recompor a oferta e reforçar a presença nos canais, apoiando a recuperação comercial em um mercado mais sensível a preço e prazos.

Direção e Conforto

- > O avanço de volumes na comparação entre 4T25 x 4T24 foi, em grande parte, puxado por um mix de produtos mais concentrado em itens de maior giro e menor ticket médio. Em razão desse mix, a receita manteve-se estável no período, apesar do maior volume. Já a queda observada em relação ao 3T25 decorre da implementação do sistema ERP¹ no site de Extrema, que demandou da operação interrupção antecipada das atividades em dezembro.

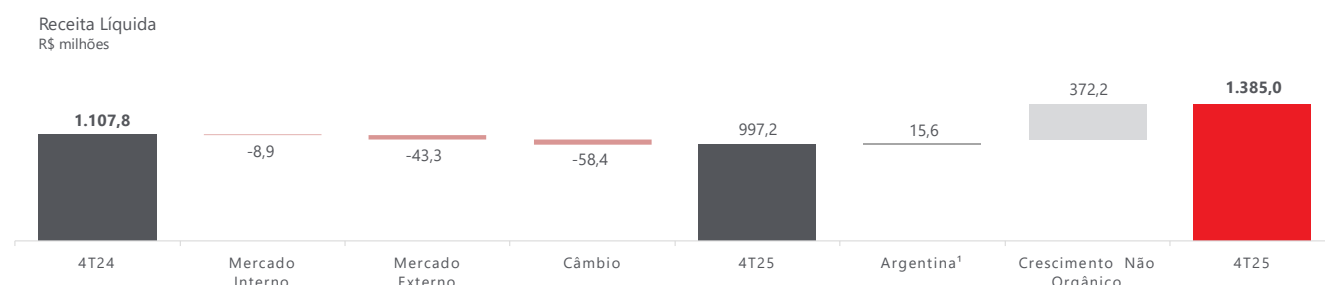
¹ As unidades de Extrema e Osasco realizaram migração do sistema ERP, entre 29 de dezembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026. O período de indisponibilidade operacional ("dark period") foi de nove dias úteis.

- O Centro de Distribuição em Cartagena encerrou o exercício com ganhos relevantes de volume e receita na comparação com 2024, com destaque para os **amortecedores** da marca Nakata que ganharam espaço de mercado apoiados por maior disponibilidade e reputação da marca.

Componentes para Motor, Transmissão e Powertrain

- No 4T25, a linha de componentes para **motor**, apresentou desaceleração em relação ao 3T25, refletindo o enfraquecimento do ambiente econômico no México. Por se tratar de uma família de maior valor agregado, tende a ser mais sensível às condições macroeconômicas. Ressalta-se que, na comparação entre 4T25 e 4T24, a Dacomsa ainda não estava integrada aos números consolidados da Companhia.
- O site de Extrema e o Centro de Distribuição em Cartagena avançaram na linha de componentes de **transmissão para motocicletas**, por meio de estratégias de ampliação de portfólio para atendimento à frota.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 4T25 em comparação com o 4T24



¹ Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial.

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	4T25		4T24		Δ %	3T25		Δ %	2025		2024		Δ %
MERCADO INTERNO	659,7	47,6%	668,6	60,4%	-1,3%	682,7	48,3%	-3,4%	2.577,1	46,9%	2.403,6	60,6%	7,2%
Reposição	615,3	44,4%	602,4	54,4%	2,1%	629,7	44,5%	-2,3%	2.353,4	42,9%	2.162,4	54,5%	8,8%
Montadora	44,4	3,2%	66,2	6,0%	-32,9%	53,0	3,8%	-16,2%	223,7	4,1%	241,1	6,1%	-7,2%
MERCADO EXTERNO	725,2	52,4%	439,2	39,6%	65,1%	731,3	51,7%	-0,8%	2.913,7	53,1%	1.562,2	39,4%	86,5%
Reposição	678,4	49,0%	388,5	35,1%	74,6%	679,1	48,0%	-0,1%	2.720,3	49,5%	1.345,1	33,9%	102,2%
Montadora	46,9	3,4%	50,7	4,6%	-7,5%	52,2	3,7%	-10,2%	193,4	3,5%	217,2	5,5%	-10,9%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.385,0	100,0%	1.107,8	100,0%	25,0%	1.414,1	100,0%	-2,1%	5.490,9	100,0%	3.965,8	100,0%	38,5%
Reposição	1.293,6	93,4%	990,8	89,4%	30,6%	1.308,9	92,6%	-1,2%	5.073,7	92,4%	3.507,5	88,4%	44,7%
Montadoras	91,3	6,6%	116,9	10,6%	-21,9%	105,2	7,4%	-13,2%	417,2	7,6%	458,3	11,6%	-9,0%

Mercado Interno (MI)

Reposição

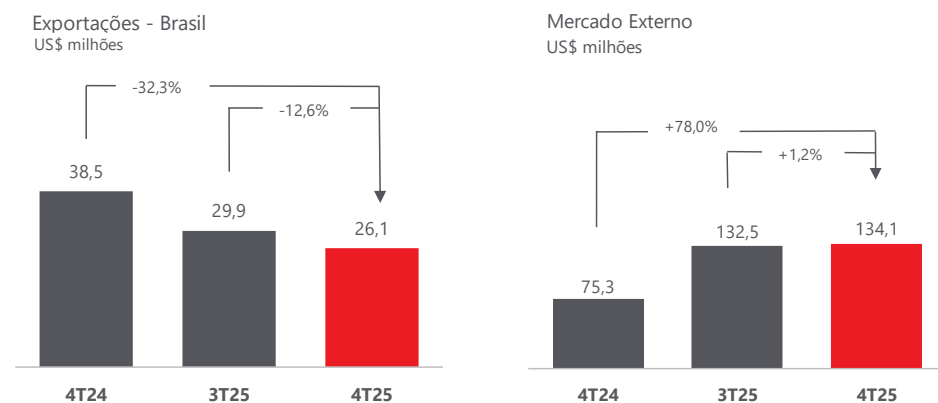
- O 4T25 refletiu um ambiente de consumo e crédito mais seletivo, com ajustes de estoques ao longo da cadeia e efeito sazonal do recesso. Ainda assim, a Reposição manteve resiliência e encerrou o ano com desempenho positivo, sustentando o crescimento no Mercado Interno.

Montadora

- O desempenho do 4T25 foi influenciado pela redução na produção de caminhões no país, pela desestocagem das montadoras e por paradas programadas, incluindo férias coletivas. Em paralelo, a taxa Selic em patamares elevados continuou afetando as condições de crédito, especialmente para a renovação da frota pesada, pressionando o comparativo entre trimestres.

Mercado Externo (ME)

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações internacionais.



Nota: As exportações da Companhia somadas às vendas intercompany para os Estados Unidos, com origem do Brasil, representaram 6,0% do total da receita líquida da Companhia no 4T25 e 5,6% no ano de 2025.

O efeito cambial impactou a conversão das receitas no 4T25 em comparação ao 4T24, refletindo a variação da taxa de câmbio média do período, que foi de R\$ 5,41/US\$ no 4T25 ante R\$ 5,84/US\$ no 4T24 (-7,5%). Essa diferença na taxa de câmbio média influenciou a equivalência em reais das receitas denominadas em moeda estrangeira na comparação trimestral.

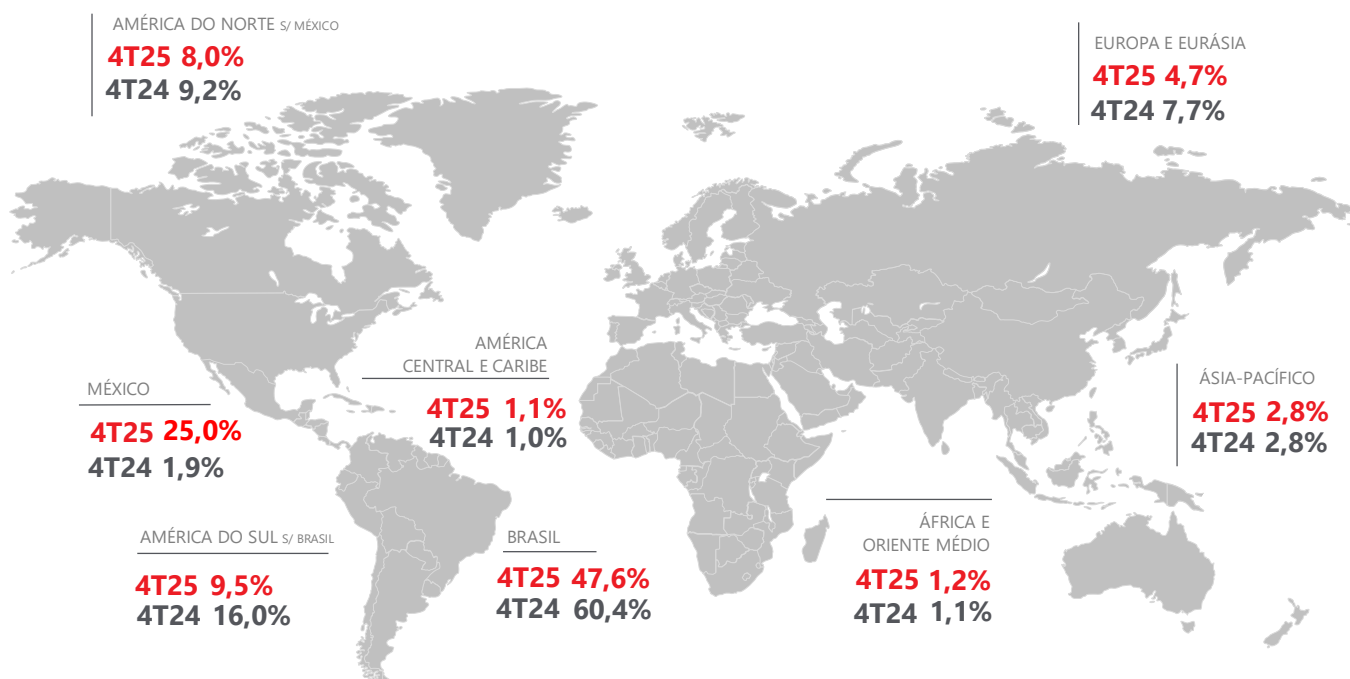
Reposição

- As exportações do 4T25 tiveram retração frente ao 4T24, refletindo, sobretudo, a redução de demanda dos Estados Unidos, diante das incertezas macroeconômicas do mercado. Adicionalmente, a migração das vendas de lonas de freio do Brasil para o México para o modelo *intercompany* com a Dacomsa, sob a marca Fritec, reduziu o volume registrado como exportação direta, e fortaleceu a receita no mercado externo.
- No mercado externo, o desempenho do 4T25 reflete a incorporação dos resultados da Dacomsa, adquirida em janeiro de 2025, contribuindo para o avanço da rubrica. Desconsiderando a Dacomsa, o resultado apresentou retração no ano de 2025 vs. 2024, impactado principalmente pelo mercado argentino, que atravessou um período de desaceleração, marcado pela queda do consumo, redução do poder aquisitivo das famílias e ajustes significativos de preços em função da maior competitividade. Ainda assim, a Companhia ampliou volumes, reflexo dos ajustes realizados para se adequar à nova dinâmica de mercado, mantendo rentabilidade.

Montadora

- Principal redução decorre do menor nível de exportações de lonas de freio para o México e Estados Unidos. Ao longo do período, clientes adotaram uma postura mais conservadora, priorizando a redução de custos operacionais, o que impactou negativamente a demanda. Como ponto positivo, em 2025, a operação na Índia ampliou sua presença junto às montadoras locais e registrou aumento de volumes nesse segmento. Mesmo inserida em um mercado altamente protecionista, a unidade manteve competitividade e avançou em projetos que fortalecem seu portfólio e expandem sua participação nesse segmento.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



Nota: A representatividade percentual foi impactada pela inclusão dos resultados do México quando comparada aos trimestres de 2025 vs. 2024, em função da consolidação dos resultados da Dacomsa, adquirida em 14 de janeiro de 2025.

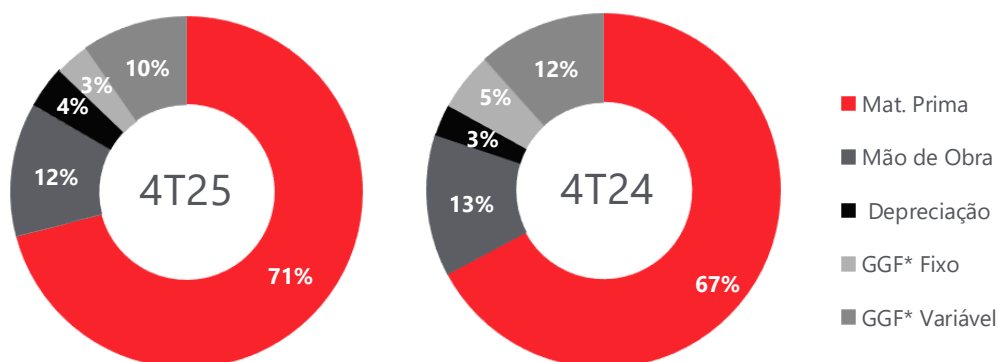
- > **América do Norte:** o 4T25 foi marcado por um cenário de consumo cauteloso no *aftermarket*, com postergação de manutenção, em meio à turbulência político-econômica e ao impacto das tarifas. Como destaque positivo, iniciaram-se no mês de dezembro, as vendas de componentes para motor sob as marcas TF Victor e Moresa, incorporadas ao portfólio da Companhia por meio da aquisição da Dacomsa e atualmente em processo de captura de sinergias comerciais. Adicionalmente, a unidade do Alabama avança no fortalecimento do portfólio com a inclusão de amortecedores para veículos pesados da marca Nakata.
- > **México:** o país mantém forte intercâmbio comercial com os Estados Unidos, que atravessam um período de instabilidade macroeconômica, refletindo em desaceleração da atividade no México. Apesar desse cenário, a operação da Dacomsa recebeu a primeira remessa de discos de freio sob a marca Fremax, cuja comercialização teve início em janeiro de 2026, dando continuidade à captura das sinergias identificadas no contexto da aquisição. Neste trimestre se iniciaram as consolidações das fontes de comanufatura em alinhamento com Frasle Mobility. Os ganhos estimados fazem parte das sinergias mapeadas para a operação e os impactos nos resultados iniciam a partir do final do 1T26.
- > **América do Sul:** Na Argentina, a combinação de consumo mais fraco, inflação ainda elevada e maior oferta após a normalização das importações aumenta a competitividade e configura um ponto de atenção. Para mitigar os impactos da maior pressão por preços, a unidade tem adotado descontos pontuais por família de produtos e intensificado a estratégia de distribuição como qualificação dos estoques e redução no prazo de entrega.
- > **Europa e Eurásia:** no Reino Unido, a AML Juratek iniciou a distribuição de rolamentos sob a marca Nakata, com perspectiva de expansão para itens de direção e conforto ao longo de 2026. Na Europa, as operações encerraram o ano com ganhos expressivos no segmento de reposição, impulsionados pelo fortalecimento do portfólio, pela conquista de novos negócios e pelo avanço das exportações.

- > **Ásia-Pacífico:** finalizamos o último trimestre do ano mantendo a liderança no segmento de montadora no mercado indiano. Na China, o avanço de volume nos projetos já existentes contribuiu para sustentar o desempenho da geografia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

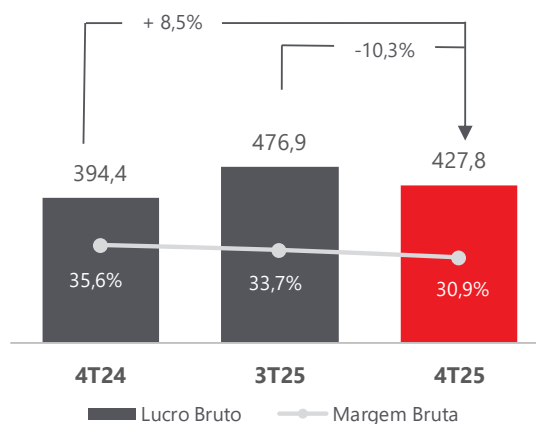
No 4T25, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 957,1 milhões, equivalente a 69,1% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 427,8 milhões e margem bruta de 30,9%, queda de 4,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do CPV.



*Gastos Gerais de Fabricação

- > **Matéria-prima:** apresentou aumento no período, influenciado pelo mix de vendas, e pelo avanço das vendas de itens comanufaturados, que possuem maior intensidade de materiais na estrutura de custos.
- > **Mão de obra:** registrou incremento pontual, decorrente de ajustes estruturais realizados em unidades específicas, incluindo Pistões (MX) e a linha de Lonas Comerciais (BR).
- > **Depreciação:** foi impactada por R\$ 9,4 milhões referente a depreciação de máquinas e equipamentos do site do Alabama (EUA), devido a reconhecimento de impairment.
- > **Gastos gerais de fabricação:** a redução no trimestre reflete a disciplina na gestão de custos fixos e efeitos de calendário, com a programação de férias coletivas no fim de dezembro (22/12 a 05/01), que contribuiu para menor consumo de utilidades e redução de despesas industriais discricionárias no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta
R\$ milhões e %



Importante destacar que, no 4T24, a Dacomsa ainda não integrava os resultados consolidados.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	4T25		4T24		Δ %	3T25		Δ %	2025	2024	Δ %
Despesas com Vendas	-152,0	-11,0%	-129,4	-11,7%	17,5%	-141,6	-10,0%	7,4%	-564,0	-10,3%	39,3%
Despesas Variáveis com Vendas	-35,9	-2,6%	-43,2	-3,9%	-16,8%	-48,6	-3,4%	-26,2%	-179,5	-3,3%	25,7%
Outras Despesas com Vendas	-116,1	-8,4%	-86,2	-7,8%	34,7%	-93,0	-6,6%	24,9%	-384,5	-7,0%	46,8%
Despesas Administrativas	-125,6	-9,1%	-85,5	-7,7%	46,9%	-115,2	-8,1%	9,1%	-490,0	-8,9%	54,3%
Outras Despesas / Receitas	-2,7	-0,2%	-8,3	-0,7%	-67,1%	-7,4	-0,5%	-62,9%	-19,8	-0,4%	-77,9%
Outras Despesas Operacionais	-16,3	-1,2%	-21,2	-1,9%	-23,1%	-20,4	-1,4%	-20,0%	-91,6	-1,7%	-35,8%
Outras Receitas Operacionais	13,6	1,0%	12,9	1,2%	5,2%	13,0	0,9%	4,3%	71,8	1,3%	35,5%
Equivalência Patrimonial	-0,3	0,0%	0,3	0,0%	-204,6%	1,0	0,1%	-127,8%	1,9	0,0%	301,0%
Total Desp/Rec Operacionais	-280,7	-20,3%	-222,9	-20,1%	25,9%	-263,1	-18,6%	6,7%	-1071,8	-19,5%	32,1%

Os principais destaques das receitas e despesas operacionais no 4T25 foram:

- **Despesas com vendas:** o incremento na rubrica, na comparação com o 3T25, decorre da participação em feiras, com destaque para a presença da Dacomsa em um dos maiores eventos mundiais do setor automotivo, realizado em Las Vegas.
- **Despesas administrativas:** o trimestre foi impactado pela depreciação relacionada à mais-valia (PPA) da combinação de negócios da aquisição da Dacomsa, Além de gastos associados à implementação do sistema ERP no site Extrema (R\$ 1,3 milhão).
- **Outras receitas operacionais:** O saldo de outras receitas operacionais refletiu, principalmente, efeitos associados à combinação de negócios, incluindo impacto líquido de R\$ 7,2 milhões relacionado à aquisição do site Extrema, decorrente da revisão de estimativas de benefícios fiscais futuros o que resultou em uma redução do passivo em contas a pagar por combinação de negócios. Adicionalmente, o trimestre registrou R\$ 5,0 milhões referentes à baixa de mais-valias sobre bens vendidos dos sites Extrema e Dacomsa.
- **Outras Despesas Operacionais:** o trimestre registrou R\$ 4,1 milhões de provisão para litígios (total de R\$ 22,7 milhões em 2025) e *impairment* de R\$ 0,4 milhão no site Alabama.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

em R\$ milhões

	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	55,9	135,1	-58,6%	107,6	-48,0%	283,2	374,7	-24,4%
Resultado Financeiro	101,9	-2,0	-5218,1%	102,7	-0,9%	-403,2	-24,1	1571,1%
Depreciação	73,2	49,0	49,4%	58,1	26,0%	267,4	158,7	68,5%
IRPJ e CSLL	-10,6	38,3	-127,8%	3,5	-406,7%	37,7	-107,7	-135,0%
EBITDA	220,3	220,4	0,0%	271,8	-18,9%	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	15,9%	19,9%	-4,0 pp	19,2%	-3,3 pp	18,1%	17,1%	1,0 pp
Eventos não recorrentes	-6,8	-3,4	100%	-1,6	324,3%	-16,4	51,1	-132,1%
Impairment de ativos	0,4	-2,4	-1,2	N/A	0%	5,9	5,9	-0,6%
Reestruturação Fanacif	N/A	-3,0	0,0	N/A	0%	N/A	37,5	0,0%
Processos diversos	N/A	N/A	0,0	-1,6	0%	-4,6	N/A	0,0%
Atualização de combinação de negócios	-7,2	2,0	-4,6	N/A	0%	-7,2	2,0	-457,7%
Venda de ativo	N/A	N/A	0,0	N/A	0%	-10,5	5,7	-284,2%
EBITDA Ajustado	213,5	217,0	-1,6%	270,2	-21,0%	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	15,4%	19,6%	-4,2 pp	19,1%	-3,7 pp	17,8%	18,4%	-0,6 pp

Nota: o EBITDA Ajustado é uma medida gerencial não prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizada como informação complementar ao investidor, e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras e demais indicadores de desempenho e geração de caixa.

No 4T25, o EBITDA ficou estável em valor na comparação anual, porém a margem reduziu, refletindo a dinâmica do período. Além dos fatores já citados, destacam-se:

- > A desvalorização do dólar frente ao real, cuja cotação média foi de R\$ 5,41 no 4T25, frente a R\$ 5,45 no 3T25 (queda de 0,7%) e R\$ 5,84 no 4T24 (queda de 7,5%), influenciando os custos e margens de exportação;
- > Menor produção no período, quando comparado ao 4T24, devido a férias coletivas.

Sobre os eventos não recorrentes do 4T25:

- > *Impairment* de R\$ 0,4 milhão sobre linha de produção de blocos no site Alabama. Informações disponíveis na Nota Explicativa nº 16.3.
- > Atualização do valor de combinação de negócios (R\$ 7,2 milhões) referente a aquisição do site Extrema. Mais informações disponíveis na Nota Explicativa nº 6.b.

Sobre os eventos não recorrentes do ano de 2025:

- > A reestruturação da Fanacif gerou ganho de R\$ 10,5 milhões referente à venda de um terreno no Uruguai e em perda de R\$ 5,5 milhões relacionada à baixa de mais-valias e da reversão de *impairment*. Para mais detalhes vide Nota Explicativa nº 15.5.
- > Em processos diversos foram registrados ganhos de processo tributário no montante de R\$ 4,6 milhões líquidos, sendo R\$ 3,0 milhões no 1T25 (com valor principal de R\$ 3,7 milhões e R\$ 0,7 milhão de honorários) e R\$ 1,6 milhão no 3T25 (com valor principal R\$ 1,9 milhão e R\$ 0,2 milhão de honorários). Mais informações disponíveis na Nota Explicativa nº 12 e 12.a. respectivamente.

Adicionalmente, foram registrados ganhos de atualização monetária relacionado ao reconhecimento do processo tributário com valor líquido de R\$ 6,4 milhões (sendo R\$ 6,7 milhões de correção e R\$ 0,3 milhão sobre PIS e COFINS, uma vez que a correção de débitos tributários é considerada nova receita).

O exercício de 2025 foi concluído com R\$ 12,3 milhões considerando ganhos com processos tributários e atualização monetária. Vale reforçar que os ganhos de atualização monetária não afetam o EBITDA Ajustado.

RESULTADO FINANCEIRO

em R\$ milhões

	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	57,4	149,1	-61,5%	61,0	-5,9%	251,9	575,9	-56,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	- 160,2	- 173,7	-7,8%	- 169,9	-5,7%	- 679,1	- 664,2	2,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	0,9	26,6	-96,5%	6,1	-84,7%	24,0	112,4	-78,7%
RESULTADO FINANCEIRO	- 101,9	2,0	-5218,1%	- 102,7	-0,9%	- 403,2	24,1	-1771,1%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 101,9 milhões negativos, sendo os principais destaques:

- > **Receitas financeiras:** rendimento das aplicações financeiras apresentou redução em comparação a 2024, em decorrência da desvalorização do peso argentino frente ao dólar norte-americano, o que impactou negativamente as aplicações da operação, que são atreladas ao dólar. Adicionalmente, a controladora registrou menor disponibilidade média ao longo de 2025, em função da utilização de caixa para o pagamento da aquisição da Dacomsa.

Importante destacar que o exercício de 2025 foi encerrado com maior saldo de caixa e equivalentes, refletindo a inclusão do caixa da Dacomsa no consolidado.

- > **Despesas financeiras:** o 4T25 registrou aumento em juros sobre financiamentos e despesas bancárias relacionados a um maior nível de empréstimos tomados, sendo o mais relevante a 6ª emissão de

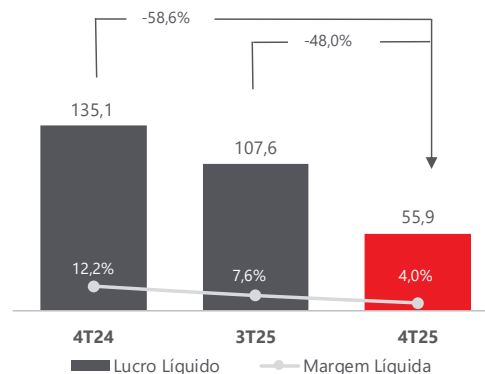
debêntures de R\$ 500 milhões. No exercício de 2025, o principal movimento foi a captação de recursos para viabilizar a aquisição da Dacomsa, totalizando R\$ 900,0 milhões.

Vale reforçar que a aquisição foi financiada por meio de: (i) R\$ 750,0 milhões captados pela 5ª emissão de debêntures simples (captada em novembro de 2024); (ii) R\$ 900,0 milhões captados pela Dacomsa; (iii) e o montante remanescente liquidado com recursos próprios da Companhia. Informações adicionais sobre empréstimos e financiamentos encontram-se na Nota Explicativa nº 23.

LUCRO LÍQUIDO

A combinação dos fatores mencionados anteriormente resultou em lucro líquido de R\$ 55,9 milhões no 4T25, com margem líquida de 4,0%. A alíquota efetiva do trimestre foi de 23,5%, principalmente em função do benefício tributário do JSCP contabilizado em dezembro/25 e pago em janeiro/26, que resultou na constituição de um ativo de IR diferido de R\$ 34,8 milhões no período.

Lucro líquido e Margem líquida
R\$ milhões e %



IMPACTO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC 42)

R\$ milhões

	4T25	4T24	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	1.385,0	1.107,8	25,0%	5.490,9	3.965,8	38,5%
Indexação ¹	20,2	27,2	-25,6%	40,7	87,6	-53,6%
Conversão de Moeda ²	-4,6	23,5	-119,6%	-56,2	7,3	-867,4%
Impacto Total na Receita Líquida	15,6	50,7	-69,2%	-15,6	94,9	-116,4%
Receita Líquida ex-efeitos	1.369,3	1.057,0	29,5%	5.506,4	3.870,9	42,3%
EBITDA Ajustado	213,5	217,0	-1,6%	975,1	729,0	33,8%
Indexação ¹	5,1	-4,5	-214,3%	-11,9	-74,7	-84,0%
Conversão de Moeda ²	-0,7	3,5	-119,1%	-9,8	1,7	-689,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	4,5	-1,0	-537,6%	-21,7	-73,1	-70,3%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	209,1	218,1	-4,1%	996,8	802,1	24,3%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	15,3%	20,6%	-5,7 pp	18,1%	20,7%	-2,6 pp
Margem EBITDA Ajustada reportada	15,4%	19,6%	-4,2 pp	17,8%	18,4%	-0,6 pp

¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42. ²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

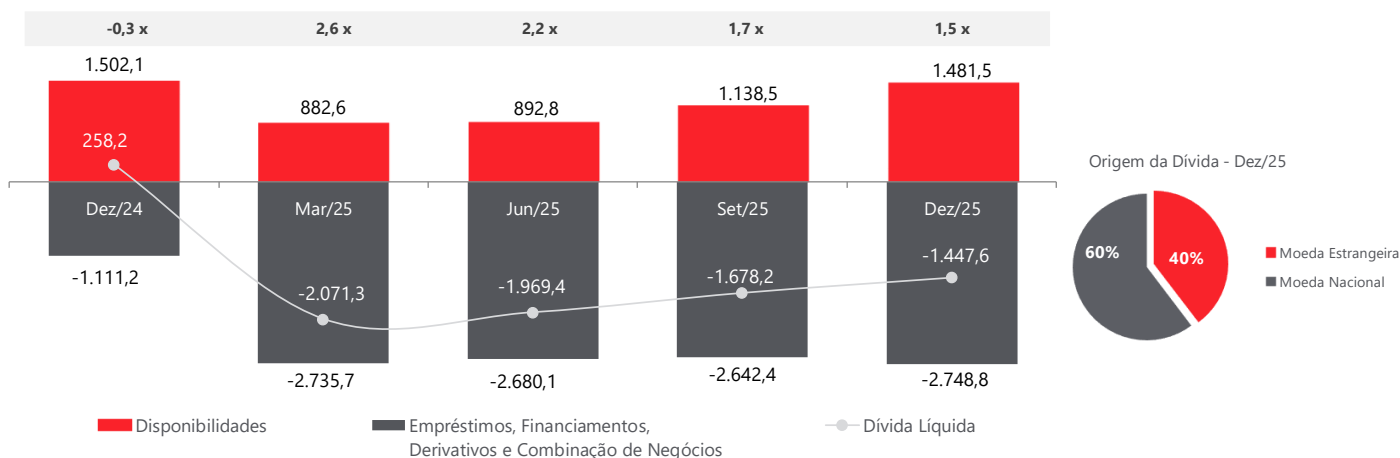
Entre 4T24 e 4T25, a Argentina passou por um processo relevante de desinflação: o ano de 2024 encerrou com inflação de 117,8%, enquanto no 4T25, a inflação anual já se encontrava em patamar bem inferior (31,5% acumulado do ano), indicando um ambiente de preços menos desorganizado.

Em paralelo, houve avanço na liberalização do comércio exterior, incluindo a eliminação do SEDI (simplificando importações), o que elevou a competitividade do mercado doméstico argentino. Com isso, em 4T25 a conversão de moeda passou a exercer pressão negativa na Receita (de +R\$ 23,5 milhões no 4T24 para – R\$ 4,6 milhões no 4T25), tornando o impacto total na Receita Líquida de + R\$ 15,6 milhões, enquanto o EBITDA teve efeito líquido de +R\$ 4,5 milhões — reforçando a leitura dos indicadores ex-efeitos para avaliar o desempenho operacional.

GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida Líquida / EBITDA

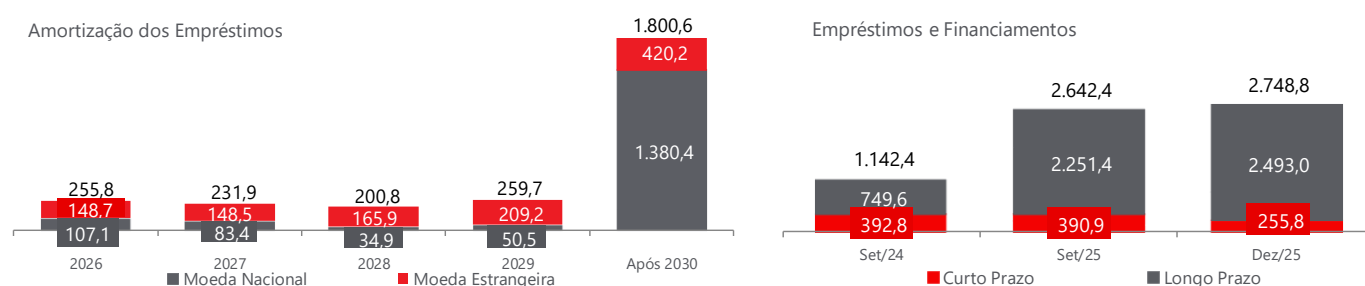


A alavancagem financeira da Companhia alcançou 1,5x no 4T25, representando uma redução de 0,2x em relação ao 3T25, devido a geração de caixa operacional no período.

Indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T25 foram:

- > Linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 58,73% (custo médio CDI +1,12%);
- > Linhas em Euros (Euro + 2,00% ao ano) com 0,17%;
- > Linhas em Dólares (US\$ + média de 0,50% ao ano) com 4,01%;
- > Linhas em Pesos Mexicanos (TIIE + 2,39% ao ano) com 35,38%;
- > Linhas em Rúpias (INR + média de 9,00% ao ano) com 0,19%;
- > Linhas em Reais indexadas a outros que representaram 1,52% (custo médio CDI -0,30%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 4T25:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25
APLICAÇÃO DE RECURSOS								
Clientes	268,3	271,7	422,8	434,4	662,3	576,7	606,3	505,1
<i>Em Dias</i>	29 d	25 d	35 d	31 d	44 d	36 d	35 d	28 d
Estoque	825,2	857,7	783,5	1.054,8	1.676,3	1.661,7	1.584,1	1.443,4
<i>Em Dias</i>	89 d	80 d	65 d	76 d	103 d	103 d	92 d	81 d
Outros Recursos	150,6	116,4	109,4	182,0	213,8	167,4	170,0	150,5
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.244,1	1.245,8	1.315,7	1.671,2	2.552,4	2.405,8	2.360,4	2.099,1
FONTES								
Fornecedores*	-348,4	-388,2	-435,9	-619,0	-641,1	-614,0	-619,8	-625,0
<i>Em Dias</i>	38 d	36 d	36 d	45 d	42 d	38 d	36 d	35 d
Outras Fontes	-155,0	-189,3	-212,8	-311,2	-305,1	-263,2	-332,5	-292,2
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-503,4	-577,5	-648,7	-930,2	-946,2	-877,2	-952,4	-917,1
NCG EM R\$	740,8	668,2	667,0	741,0	1.606,2	1.528,6	1.408,0	1.181,9
NCG em Dias	80 d	62 d	55 d	54 d	106 d	95 d	82 d	66 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O exercício de 2025 foi concluído com 66 dias de necessidade de capital de giro, um avanço de 12 dias em relação a 2024. Esse movimento foi influenciado pela inclusão da Dacomsa, cuja operação, por seu modelo logístico e comercial — com características de centro de distribuição — demanda níveis de capital de giro superiores aos historicamente praticados pela Companhia.

Como parte das sinergias pós-aquisição, ao longo do período foi implementada a estratégia de redução da necessidade de capital de giro, com destaque para as rubricas de estoques e fornecedores. A redução atingida evidencia o avanço na integração e o compromisso da Companhia em aproximar a operação adquirida aos padrões operacionais do consolidado, respeitando as particularidades e a realidade de cada unidade. Adicionalmente, no consolidado observou-se um alongamento dos prazos concedidos a clientes.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25
EBITDA	388,1	453,1	667,2	677,9	261,0	499,4	771,2	991,5
Investimentos	-115,6	-106,4	-133,7	-165,8	-21,9	-70,7	-122,9	-190,5
Resultado Financeiro	-49,1	-84,2	-15,9	24,1	-98,8	-198,6	-301,4	-403,2
IR e CSLL	-15,4	-45,5	-137,9	-168,6	-23,9	-44,9	-48,4	-37,7
Variação da NCG	-134,8	44,2	1,2	-74,0	-865,2	-787,7	-667,1	-440,9
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	73,2	261,2	380,9	293,6	-748,8	-602,5	-368,5	-80,8
Dividendos/JSCP	-78,9	-70,1	-111,3	-162,8	-72,8	-72,8	-163,7	-163,7
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-57,6	595,8	-110,3	-38,4	-2089,3	-2132,2	-1911,6	-1912,1
Outros	-59,7	-49,9	-98,0	106,3	581,5	579,9	507,2	450,7
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-123,0	737,0	61,4	198,8	-2.329,4	-2.227,6	-1.936,6	-1.705,8
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-739,0	-2,0	59,5	258,2	-2.071,3	-1.969,4	-1.687,2	-1.447,6

A Companhia registrou fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 81,0 milhões e fluxo de caixa livre de R\$ 1,7 bilhão negativo em 2025, refletindo principalmente os seguintes fatores:

- Apesar do bom desempenho operacional e dos ganhos de produtividade, o fluxo de caixa livre foi impactado principalmente pelos desembolsos de M&A e pelo consumo de capital de giro.

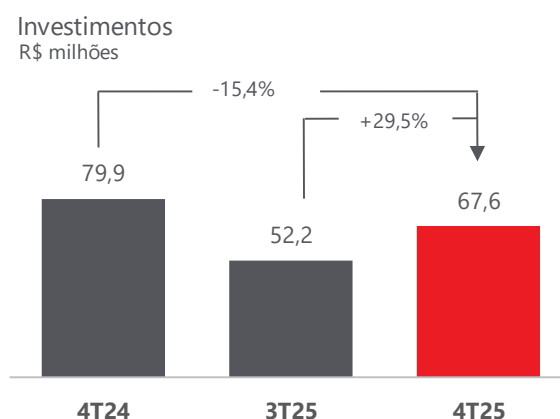
- O saldo da linha de integralização de capital/aquisições é composto pelo pagamento da combinação de negócios do site de Extrema (R\$ 11,7 milhões) e da AML Juratek (R\$ 14,7 milhões), bem como pelo pagamento da aquisição da Dacomsa (R\$ 2,2 bilhões), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 6. Adicionalmente, integram esse saldo a oferta primária e os custos relacionados à operação, no montante de R\$ 231,6 milhões, com informações adicionais disponíveis na Nota Explicativa nº 5.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 4T25, os investimentos totalizaram R\$ 67,6 milhões, concentrados principalmente em iniciativas de modernização e sustentabilidade.

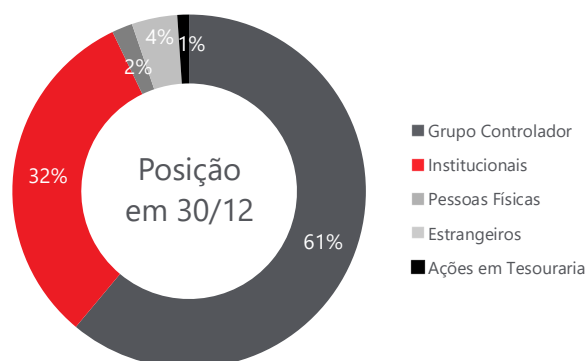
Na controladora, destacam-se os aportes em projeto de sustentabilidade voltado à caldeira verde e a eliminação do lançamento de efluentes, além da aquisição de equipamentos e ferramental (R\$ 3,5 milhões), aquisição de máquinas (R\$ 3,8 milhões) e projetos de melhoria de processos, segurança, modernização de *layout* fabril somado ao aumento de capacidade produtiva (R\$ 3,2 milhões). A filial Fremax direcionou seus investimentos a projetos ligados a aquisição de equipamentos, a subestação de energia e na eliminação de efluentes (R\$ 6,0 milhões).

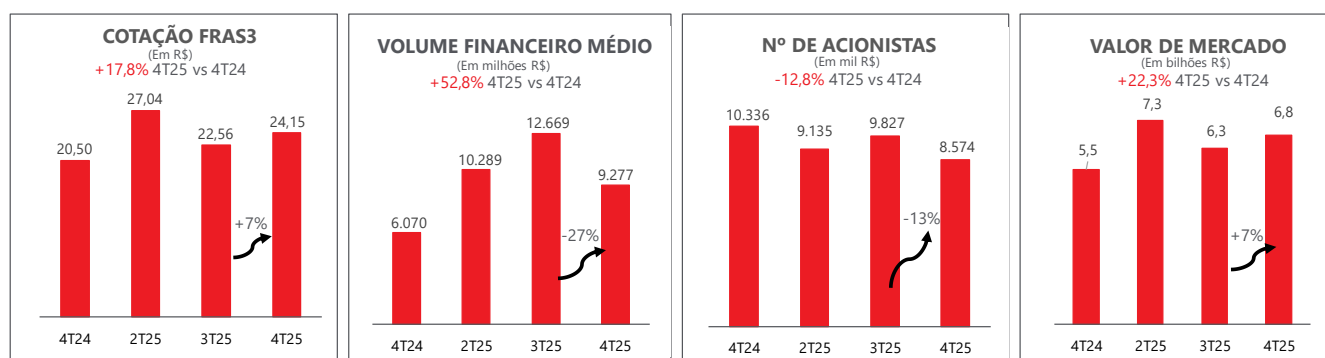
Entre as controladas, no exterior o site ASK Fras-le na Índia realizou aquisição de ferramental (R\$ 2,5 milhões); a Dacomsa investiu em maquinário (R\$ 11,5 milhões); o site Alabama efetuou a aquisição de equipamentos (R\$ 7,5 milhões). No Brasil, o site Controil concentrou recursos na expansão da capacidade produtiva e na atualização de ferramental (R\$ 5,9 milhões). Já o site Sorocaba realizou investimentos em estação de tratamento de efluentes (R\$ 0,6 milhão) e projetos de aumento da capacidade produtiva (R\$ 5,0 milhões), e por fim o site Extrema, que se dedicou a projetos de saúde e segurança do trabalho (R\$ 0,3 milhão), aquisição de equipamentos e projetos de expansão de capacidade (R\$ 0,4 milhão), implementação de ERP (R\$ 0,8 milhão) e por fim a continuação da modernização do centro de distribuição (R\$ 3,3 milhões).



MERCADO DE CAPITAIS

No 4T25 foram negociadas uma média de 24,0 milhões de ações "FRAS3". Neste período, foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 9,3 milhões, representando um aumento de 52,2% quando comparado à movimentação registrada no 4T24. O valor de mercado da Companhia ao final do trimestre foi de R\$ 6,8 bilhões.

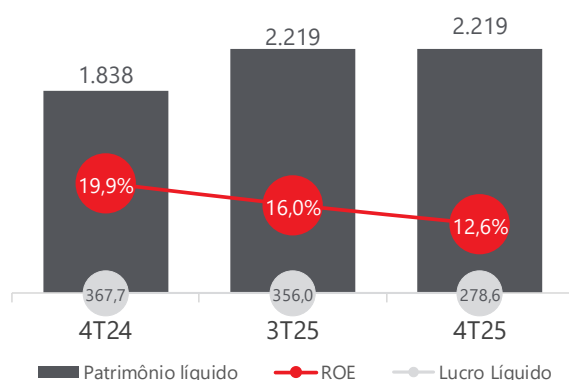




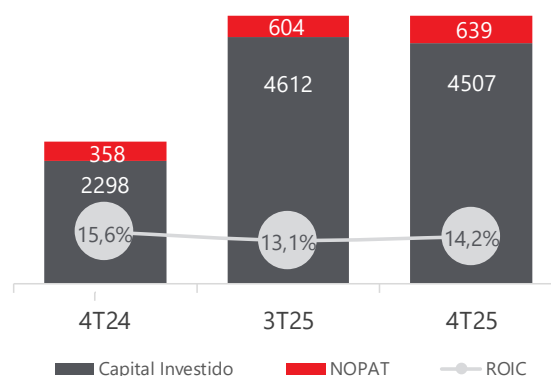
ROE E ROIC

O quarto trimestre de 2025 foi concluído com redução de 1,4 p.p. no ROIC em comparação com o mesmo período de 2024. **Ao ajustar o cálculo, excluindo efeitos não recorrentes que foram registrados ao longo de 2025, e o ágio da combinação de negócios proveniente da aquisição da Dacomsa, o ROIC proforma do período alcançaria 14,7%.** Esse indicador oferece uma visão mais fiel da rentabilidade das operações maduras e comparáveis, livre do impacto de eventos extraordinários.

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido



ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	4T25	%	4T24	%	2025	%	2024	%	Variações 4T25/4T24 2025/2024	
Receita Líquida	1.384.953	100,0%	1.107.760	100,0%	5.490.878	100,0%	3.965.776	100,0%	25,0%	38,5%
Custo Vendas e Serviços	-957.142	-69,1%	-713.383	-64,4%	-3.694.967	-67,3%	-2.635.267	-66,5%	34,2%	40,2%
Lucro Bruto	427.811	30,9%	394.377	35,6%	1.795.911	32,7%	1.330.509	33,5%	8,5%	35,0%
Despesas c/ Vendas	-152.016	-11,0%	-129.383	-11,7%	-563.965	-10,3%	-404.730	-10,2%	17,5%	39,3%
Despesas Administrativas	-120.954	-8,7%	-80.958	-7,3%	-475.206	-8,7%	-303.419	-7,7%	49,4%	56,6%
Outras Despesas / Receitas	-2.734	-0,2%	-8.301	-0,7%	-19.793	-0,4%	-89.647	-2,3%	-67,1%	-77,9%
Resultado Financeiro	-101.856	-7,4%	1.990	0,2%	-403.209	-7,3%	24.129	0,6%	-5218,1%	-1771,1%
Receitas Financeiras	57.413	4,1%	149.091	13,5%	251.870	4,6%	575.936	14,5%	-61,5%	-56,3%
Despesas Financeiras	-160.212	-11,6%	-173.748	-15,7%	-679.050	-12,4%	-664.229	-16,7%	-7,8%	2,2%
Ajuste Correção Monetária	943	0,1%	26.647	2,4%	23.971	0,4%	112.422	2,8%	-96,5%	-78,7%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	45.280	3,3%	173.429	15,7%	320.897	5,8%	543.300	13,7%	-73,9%	-40,9%
Provisão para IR e CSLL	10.637	1,0%	-38.301	-5,2%	-37.731	-1,0%	-168.597	-5,0%	-127,8%	-77,6%
Lucro Líquido	55.916	4,0%	135.128	12,2%	283.166	5,2%	374.704	9,4%	-58,6%	-24,4%
Atribuído a sócios não Controladores	-1.373	-0,1%	-1.403	-0,1%	-6.271	-0,1%	-6.961	-0,2%	-2,2%	-9,9%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Ativo Circulante	3.418.527	3.078.097
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.316.248	844.881
Aplicações Financeiras	13.869	13.993
Contas a Receber	546.566	475.497
Estoques	1.443.447	1.054.752
Tributos a Recuperar	98.308	143.381
Outros Ativos Circulantes	89	545.593
Ativo Não Circulante	3.804.133	1.791.517
Ativo Realizável a Longo Prazo	411.446	197.931
Investimentos	67.141	36.896
Imobilizado e Arrendamentos	1.450.996	969.831
Intangível	1.874.550	586.859
PASSIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Passivo Circulante	1.420.074	1.499.219
Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.713	108.686
Fornecedores	624.902	617.387
Obrigações Fiscais	140.580	140.895
Empréstimos e Financiamentos	255.782	388.411
Outras Obrigações	284.776	230.046
Provisões	9.321	13.794
Passivo Não Circulante	3.321.105	1.118.910
Empréstimos e Financiamentos	2.493.018	722.767
Outras Obrigações	474.278	275.442
Tributos Diferidos	213.082	8.720
Provisões	139.790	110.506
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.481.481	2.251.485
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Lucros	795.369	1.034.004
Outros Resultados Abrangentes	-122.740	-27.998
Participação dos Acionistas Não Controladores	21.647	32.635

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

em R\$ mil

31.12.25**31.12.24****FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.530.042	113.984
Caixa gerado nas operações	944.136	829.624
Lucro Líquido do Período	283.166	374.703
Depreciação e Amortização	246.009	158.712
Provisão para Litígios	21.947	14.243
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	2.485	2.022
Outras Provisões	-4.952	7.456
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	27.041	13.630
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	339.064	148.758
Subvenção Governamental	-538	0
Equivalência Patrimonial	-1.903	-475
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	37.731	168.597
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	15.587	7.357
Ajuste Correção Monetária	-23.971	-112.422
Receita de Processos Judiciais Ativos	-14.773	-11.904
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-16.936	6.100
Amortização mais valia de estoques	21.415	0
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	20.763	55.319
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-7.999	-2.472
Variações nos ativos e passivos	585.906	-715.640
Contas a Receber de Clientes	155.977	-14.994
Estoques	233.123	-290.695
Fornecedores	-124.858	182.635
Contas a Pagar	-117.538	192.525
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-91.273	-92.092
Aplicações Financeiras	491.215	-617.381
Depósitos Judiciais	-3.006	30
Impostos a Recuperar	42.266	-75.668

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.280.815	-201.082
Compras Imobilizado e Intangível	-190.491	-165.843
Integralização de Capital em Coligadas	0	-2.028
Combinação de Negócios	-2.090.324	-33.211

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.305.482	-118.433
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	2.331.186	500.156
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-701.030	-313.612
Juros Pagos por Empréstimos	-330.936	-102.928
Integralização de Capital	247.650	0
Gastos com emissões de ações	-16.068	0
Pagamento de Arrendamentos	-61.662	-39.244
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-83.342	0

AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**471.367****-205.531**

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluidos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).



NAKATA

FREMAX

controil



MORESA



composs